

juízo publico **Dinheiro dos compulsórios ajudará estados**

O governo estuda a liberação de recursos dos depósitos compulsórios retidos no Banco Central para a Caixa Econômica Federal (CEF) a fim de compor o fundo de R\$ 2 bilhões, que financiará empréstimos aos estados em dificuldades financeiras.

Para isso, poderá ser editada na próxima semana uma resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) criando uma linha de crédito a ser administrada pelo banco oficial.

O Ministério da Fazenda foi obrigado a estudar a liberação de recursos para a CEF diante da resistência do presidente da instituição, Sérgio Cutolo, que questionou o uso de recursos próprios do CEF para socorrer estados em dificuldades.

O governo pretende emprestar aos governos estaduais pela mesma taxa de remuneração da caderneta de poupança, ou seja, TR mais 6% ao ano, bem inferior às taxas de empréstimo no mercado.

Prejuízos — Na última quinta-feira, Cutolo reuniu-se com o ministro da Fazenda, Pedro Malan, e deixou claro sua discordância em relação a uma solução que implicasse prejuízos para a instituição.

A partir daí, surgiu a idéia de repassar os recursos do compulsório — dinheiro que o BC retirou de circulação — para a Caixa, como forma de compensação.

A resolução do CMN que poderá ser publicada na próxima semana também deverá incluir um cardápio de exigências a serem feitas aos estados que se candidatarem aos empréstimos do governo federal.

As exigências incluem privatização de empresas estaduais, corte de despesas correntes, como folha de salários e metas de ajustes.